

Programa Operacional Regional de Lisboa

Concurso para apresentação de candidaturas

LISBOA-M8-2017-20

Eixo Prioritário 6 – Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e a Discriminação

SISTEMA DE INCENTIVOS AO EMPREENDEDORISMO E AO EMPREGO: **SIZE**

GAL “Eu... Também Conto!”

Preâmbulo

O presente aviso de concurso para apresentação de candidaturas foi elaborado nos termos previstos no n.º 6 do artigo 16.º do [Regulamento Geral dos Fundos Europeus e de Investimento \(FEEI\)](#) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 215/2015, de 6 de outubro, em conjugação com o artigo 9.º do Regulamento Específico do Domínio da Inclusão Social e Emprego (RE ISE), publicado através da Portaria n.º 97-A/2015, de 30 de março, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Portaria n.º 181-C/2015, de 19 de junho, e pela Portaria n.º 265/2016, de 13 de outubro.

O presente aviso vem operacionalizar o Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego, de ora em diante designado por SIZE, instituído pela Portaria n.º 105/2017, de 10 de março, que define as regras aplicáveis aos apoios concedidos às operações previstas na alínea g) do n.º 2 do artigo 74.º do REISE, mobilizando de forma integrada apoios a conceder através do Fundo Social Europeu (FSE) e do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), permitindo que numa mesma candidatura sejam submetidas duas operações, para cada uma destas componentes.

1. Objetivos e prioridades de investimento visadas

O Programa Operacional Regional de Lisboa, no âmbito do Eixo 6 – Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e a Discriminação, integra as prioridades de investimento (PI) 9.6 *“Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais”* (FSE) e 9.10 *“Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária”* (FEDER).

As candidaturas, para serem consideradas elegíveis ao presente concurso, devem demonstrar o seu contributo para a prossecução dos objetivos específicos das prioridades de investimento, em particular:

- Objetivo específico no âmbito da PI 9.6. – Dinamizar a criação de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária
- Objetivo específico no âmbito da PI 9.10 – Construir estratégias de investimentos em contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária

As candidaturas podem mobilizar os dois Fundos da Coesão, FEDER e FSE, de forma isolada ou conjunta, com o objetivo de criação ou expansão de micro e pequenas empresas, envolvendo um projeto de investimento e a criação líquida de postos de trabalho, em qualquer das modalidades de apoio.

2. Tipologia das operações e modalidade de candidatura

Nos termos conjugados da al. g) do n.º 2 do artigo 74.º do REISE e do artigo 6.º do S2E são suscetíveis de apoio no âmbito deste AAC:

- a) Criação de micro e pequenas empresas ou expansão ou modernização de micro e pequenas empresas criadas há menos de cinco anos;
- b) Expansão ou modernização de micro e pequenas empresas criadas há mais de cinco anos.

Nos termos do artigo 12.º do S2E as operações podem ser financiadas por via de duas componentes, beneficiando de ambas ou apenas de uma delas, a saber:

- a) Através do FEDER para as despesas previstas no n.º 1 do artigo 10.º do S2E;
- b) Através do FSE para as despesas previstas no n.º 2 do artigo 10.º do S2E.

Em sede de candidatura o beneficiário deverá obrigatoriamente indicar se pretende recorrer às duas modalidades de apoio ou apenas a uma.

3. Entidades beneficiárias

Nos termos do artigo 7.º do S2E são beneficiárias das operações previstas no ponto anterior as pequenas e microempresas na aceção da Recomendação n.º 2003/361/CE, da Comissão, de 6 de maio, relativa à definição de micro, pequena e média empresa.

Encontra-se assim abrangida qualquer entidade que, independentemente da sua forma jurídica, exerce uma atividade económica, através da oferta em concorrência de bens ou serviços no mercado, sendo, nomeadamente, consideradas como tais as entidades que exercem uma atividade artesanal ou outras atividades a título individual ou familiar, as sociedades de pessoas ou as associações que exercem regularmente uma atividade económica.

4. Área geográfica de aplicação

O presente AAC tem aplicação no território de intervenção da entidade gestora, a saber:

Nas seguintes freguesias/territórios de abrangência do GAL:

Junta de Freguesia	Bairro
Junta de Freguesia da União das Freguesias de Setúbal	Bairro Salgado, Av. 5 de Outubro, Baixa de Setúbal, Av. Luisa Todi, Praça do Quebedo, Av. da Portela, Praça do Brasil, Bairro de São Gabriel, Bairro Azeda de Baixo, Bairro Camolas, Bairro da Meia Laranja, Bairro da Varzinha.
São Sebastião	Bairro Santos Nicolau, Bairro Lopes, Bairro da Nossa Senhora da Conceição, Bairro Monarquina, Bairro Dias, Bairro de São Domingos, Bairro da Terroa, Bairro Humberto Delgado, Bairro da Liberdade, Bairro da Camarinha, Praça de Portugal, Bairro Afonso Costa, Bairro da Trindade, Bairro dos Pinheirinhos, Bairro Vale de Cerejeiras, Bairro do Monte Belo, Bairro do Monte Belo Norte, Bairro dos 4 Caminhos, Av. Mestre Lima de Freitas, Bairro Nova Azeda, Bairro Azeda de Cima, Bairro Nova Sintra, Bairro 1º de Maio, Bairro do Peixe Frito, Bairro do Aranguês, Bairro do Novo Aranguês, Bairro da Tebaida, Bairro da Fonte do Lavra, Barreiros, Largo das Areias, Bairro das Fontainhas, Bairro Magalhães Mexias

A elegibilidade geográfica é determinada pelo local onde se realiza o projeto, em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 71.º do REISE.

5. Âmbito setorial

São elegíveis, nos termos do artigo 5.º do SI2E, as operações inseridas em todas as atividades económicas, com exceção das ali expressamente indicadas.

6. Critérios de elegibilidade dos beneficiários

Para além dos critérios de elegibilidade previstos nos artigos 13.º e do cumprimento das regras relativas aos impedimentos e condicionamentos de acesso aos apoios constantes do 14.º, ambos do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, na sua atual redação, os beneficiários deverão cumprir com as disposições do artigo 8.º do SI2E.

7. Critérios de elegibilidade das operações

Para além dos critérios de elegibilidade previstos no artigo 3.º do RE ISE, as operações deverão respeitar as disposições dos números 1 e 2 do artigo 9.º do SI2E, relativas, respetivamente, aos critérios gerais e específicos de elegibilidade das operações.

8. Regras e limites à elegibilidade de despesas

8.1 Despesas elegíveis

As taxas de financiamento são apuradas para cada uma das componentes FSE ou FEDER da candidatura, aplicando-se a cada uma das respetivas operações, nos termos previstos no artigo 5.º do REISE.

São elegíveis, sem prejuízo das disposições do parágrafo seguinte e do previsto no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 outubro, as despesas constantes dos

números 1 e 2 do artigo 10.º do SI2E, respeitantes, respetivamente, às componentes FEDER e FSE do projeto apoiado.

As despesas das alíneas g) a j) do referido nº 1 encontram-se sujeitas aos limites seguintes, calculados em função do investimento total, nunca podendo ultrapassar o mesmo:

- no âmbito da alínea h): até 15% para estudos, diagnósticos, auditorias, planos de *marketing* e projetos de arquitetura e de engenharia;
- no âmbito da alínea i): até 60% para obras de remodelação ou adaptação;
- no âmbito da alínea j): até 15% para participação em feiras e exposições no estrangeiro.

8.2 Despesas não elegíveis

Constituem despesas não elegíveis as indicadas no artigo 11.º do SI2E.

9. Forma e limite dos apoios

Nos termos do artigo 12.º do SI2E os incentivos a conceder revestem a natureza de subvenção não reembolsável, aplicando-se a modalidade de reembolso de custos elegíveis efetivamente incorridos e pagos.

Nos termos conjugados do n.º 6 do artigo 76.º do RE ISE com o artigo 21.º do SI2E, o montante global dos apoios FSE e FEDER a conceder não pode exceder, por empresa, o limite de 200 000 euros num período de três anos, de acordo com o enquadramento *de minimis* previsto no Regulamento (UE) n.º 1407/2013, da Comissão, de 18 de dezembro, relativo à aplicação dos artigos 107.º e 108.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia aos auxílios de Estado.

9.1. Incentivo ao Investimento

Nos termos previstos no nº 2 do artigo 13.º do SI2E o apoio FEDER é apurado, com base no investimento elegível aprovado, através da aplicação de uma taxa base de 40% para os investimentos localizados em territórios de baixa densidade ou 30% para os investimentos localizados nos restantes territórios.

À referida taxa base acrescem as seguintes majorações, até um máximo de 20pp:

- a) Projetos da tipologia prevista na alínea a) do artigo 6.º do SI2E: 20pp
- b) Projetos enquadrados nas prioridades relevantes para o território abrangido neste ACC que apresentem contributos para a melhoria da qualidade de vida das zonas urbanas da Península de Setúbal: 20pp

9.2. Incentivo ao Emprego

Nos termos do n.º 3 do artigo 13.º do SI2E o financiamento relativo à criação dos postos de trabalho para desempregados ou jovens à procura do primeiro emprego ou para a criação do próprio emprego, é atribuído através da comparticipação total das remunerações de postos de trabalho criados e tem como limite mensal o valor correspondente ao Indexante de Apoio Social (IAS), observando os períodos máximos definidos na alínea a) do n.º 3 do referido artigo 13.º, a saber:

- 9 meses, para contratos de trabalho sem termo ou criação do próprio emprego;
- 3 meses, para os contratos de trabalho a termo, com uma duração mínima de 12 meses.

Aos períodos máximos atrás referidos acrescem as majorações previstas na alínea b) do mesmo n.º 3 do artigo 13.º, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Majorações de 3 meses por cada uma das seguintes situações:

- i) Projetos localizados em territórios de baixa densidade;
- ii) Projetos de criação de empresas previstos na alínea a) do artigo 6.º do SI2E;
- iii) Para trabalhadores do género sub-representado, conforme lista contante do Anexo C ao presente AAC, ou para trabalhadores qualificados na aceção, respetivamente, das alíneas g) e m) do artigo 2.º do SI2E.

10. Procedimentos de análise, seleção e decisão das candidaturas

Os procedimentos de análise, seleção e decisão das candidaturas seguem a tramitação prevista no artigo 16º do SI2E.

Depois de verificados os critérios de elegibilidade previstos nos pontos 6 e 7 do presente aviso, as candidaturas serão objeto de uma apreciação de mérito, construída com base nos critérios de seleção constantes do referencial de mérito (anexo C).

Concluída a análise das candidaturas e antes de ser adotada a decisão final, os projetos são ordenados por ordem decrescente em função do mérito do projeto (MP) até ao limite orçamental do AAC, estabelecendo como limiar de seleção o MP do último projeto com proposta de decisão favorável.

Os candidatos são ouvidos no procedimento, nos termos legais, sendo concedido um prazo máximo de 10 dias úteis para apresentar eventuais alegações em contrário, contados a partir da data da notificação da proposta de decisão, designadamente quanto à eventual intenção de indeferimento e aos respetivos fundamentos.

A decisão é notificada ao beneficiário no prazo de 5 dias úteis, a contar da data da sua emissão, relativamente à operação integrada em cada uma das suas componentes FSE ou FEDER.

11. Aceitação da decisão

A aceitação da decisão da concessão do incentivo é formalizada mediante a assinatura de termo de aceitação, para cada componente FSE ou FEDER, submetido eletronicamente e autenticada nos termos do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, na sua atual redação.

Nos termos do n.º 3 do artigo 10.º do RE ISE, cada termo de aceitação deverá ser submetido no prazo máximo de 10 dias úteis a contar da data da respetiva notificação da decisão.

12. Pagamentos

O pagamento do incentivo é efetuado nos termos do artigo 25º do Decreto-Lei nº 159/2014, de 27 de outubro.

13. Limite ao número de candidaturas

Ao abrigo do presente AAC cada beneficiário apenas poderá apresentar uma candidatura, a qual pode integrar duas operações relativas a cada um dos Fundos (FEDER e/ou FSE).

14. Modalidades, procedimentos, prazo para apresentação das candidaturas

A apresentação de candidaturas é feita através de formulário eletrónico no Balcão Portugal 2020 no sítio <https://www.portugal2020.pt/Balcao2020/>, instruída com os anexos aí identificados.

Para apresentar a candidatura as entidades promotoras devem previamente efetuar o registo e autenticação no Balcão 2020. Com essa autenticação é criada uma área reservada na qual o beneficiário poderá contar com um conjunto de funcionalidades, independentemente da natureza do projeto, a Região ou o Programa Operacional a que pretende candidatar-se.

A apresentação das candidaturas decorre entre o dia útil seguinte ao da publicação do presente aviso, de acordo com o seguinte plano de apresentação de candidaturas:

Fase de apresentação de candidaturas	Data Limite para a Comunicação da Decisão (*)
De 16/10 até 15/12/2017 18horas	Fase 1: 15/03/2018

(*) Esta data não contempla a eventual suspensão de prazo para a apresentação de esclarecimentos, informações ou documentos solicitados e/ou resposta no âmbito do processo de audiência prévia de interessados.

Salienta-se que, por uma questão de prudência, os beneficiários devem evitar a submissão de candidaturas no último ou últimos dias do prazo.

15. Dotação indicativa do fundo a conceder

A dotação global dos Fundos FSE e FEDER afetas ao presente concurso é de € 994.878,53 euros, correspondendo às seguintes dotações indicativas por prioridade de investimento:

GAL	Dotação Orçamental		Dotação Orçamental (FSE+FEDER)
	FSE PI 9.6	FEDER PI 9.10	
GAL "Eu... Também Conto!"	€ 579.546,37	€ 415.332,16	€ 994.878,53

16. Obrigações ou compromissos específicos dos beneficiários

Sem prejuízo do cumprimento das obrigações previstas no artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, na sua atual redação, ficam ainda os beneficiários obrigados a cumprir com as disposições do artigo 19.º do S2E.

O incumprimento das demais obrigações, incluindo os resultados contratados, pode determinar a redução ou revogação do incentivo, nos termos do artigo 15.º do RE ISE e do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, na sua atual redação.

17. Identificação dos indicadores de resultado a alcançar

Prosseguindo uma orientação para resultados, os projetos a financiar deverão contribuir para os seguintes **indicadores de resultado**, previstos no nº 1 do artigo 73.º do RE ISE e de realização do Programa Operacional:

PI	Indicadores Realização	Indicadores Resultado
9.6/9.10	Postos de trabalho criados (36)	Postos de trabalho criados que se mantêm 12 meses após o fim do apoio (50%)

Serão objeto de contratualização e monitorização os resultados previstos pelo beneficiário e aceites pela Autoridade de Gestão em sede de decisão.

18. Organismos responsáveis pela análise

Nos termos do artigo 34.º do Regulamento (EU) n.º 1303/2013, de 17 de dezembro, o organismo responsável pela análise e proposta de deliberação à AG é o GAL “Eu... Também Conto!”, enquanto entidade que estabelece e executa a estratégia de desenvolvimento local de base comunitária.

19. Divulgação de resultados e pontos de contacto

No portal **Portugal 2020** (www.portugal2020.pt) e do LISBOA 2020 (<http://lisboa.portugal2020.pt/>) e no site do GAL “Eu... Também Conto!” (www.idset.pt) os candidatos, têm acesso:

1. As outras peças e informações relevantes, nomeadamente legislação enquadradora e formulário de candidatura;
2. Suporte técnico e ajuda ao esclarecimento de dúvidas no período em que decorre o concurso;
3. Os pontos de contato para obter informações adicionais;
4. Aos resultados deste concurso.

Lisboa, 16 de outubro de 2017

O Presidente da Comissão Diretiva do LISBOA 2020

João Pereira Teixeira

O Presidente do GAL Eu... Também Conto

Angelo Miguel do Nascimento Agostinho da Assunção Batista

LISTA DE ANEXOS

Anexo A – Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) – GAL “Eu... Também Conto!” *[para consulta]*

Anexo B – Referencial de Mérito *[para consulta]*

Anexo C – Lista de profissões com géneros sub-representados a que se refere a alínea g) do artigo 2º do SI2E *[para consulta]*

Anexo D – Modelo de Memória Descritiva, Mapa de Investimentos, DR e Balanço previsional *[para descarregar e preencher]*

Anexo E – Lista de controlo da candidatura *[para descarregar e preencher]*

Lisb@20²⁰

PORTUGAL
2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus
Estruturais e de
Investimento

EU TAMBÉM
CONTO

Anexo A – Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) – GAL “Eu... Também Conto!”



Para efeitos da fundamentação do enquadramento da candidatura na estratégia territorial, poderá ser consultada a EDL aprovada, em anexo.

Anexo B – Referencial de Mérito

As candidaturas apresentadas a financiamento, depois de submetidas a uma análise de admissibilidade com vista à avaliação do cumprimento dos requisitos legais de acesso, nomeadamente do beneficiário e das ações propostas, serão objeto de uma apreciação de mérito técnico e financeiro, através do Indicadores de Mérito absoluto construído com base nos critérios de seleção aprovados pelo Comité de Acompanhamento do POR Lisboa 2020.

O Indicador de Mérito absoluto dos projetos é determinado pelas seguintes Categorias e ponderações abaixo indicadas:

- **A – QUALIDADE DO PROJETO**
- **B – IMPACTO EM RESULTADOS**
- **C – CORÊNCIA COM A ESTRATÉGIA REGIONAL**
- **D – IGUALDADE DE OPORTUNIDADES**

PONTUAÇÃO: 0,4 A + 0,25 B + 0,3 C + 0,05 D

A pontuação em cada uma das categorias é determinada segundo as regras, os critérios e dimensões de análise identificados nos quadros seguintes:

	COMPONENTE FSE – PI 9.6	COMPONENTE FEDER – PI 9.10
Escala de Avaliação	De 1 a 100 <ul style="list-style-type: none"> ▪ [<20] – Inexistente ▪ [\geq20 e <50] – Baixo ▪ [\geq50 e <80] – Médio ▪ [\geq80 e <=100] – Elevado 	De 1 a 5 <ul style="list-style-type: none"> ▪ [1] – Muito Reduzida ▪ [2] – Reduzida ▪ [3] – Média ▪ [4] – Elevada ▪ [5] – Muito Elevada
Regras Aplicáveis	O valor obtido para cada categoria corresponde à média das pontuações obtidas nas categorias dessa categoria.	
	A classificação é estabelecida com 2 casas decimais.	
Regras Aplicáveis	Sempre que os elementos disponibilizados pelo beneficiário não permitam classificar de forma fundamentada um determinado critério, será atribuída a pontuação de 1.	
	No quadro da avaliação do mérito absoluto, só serão consideradas as candidaturas que obtenham as seguintes pontuações mínimas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nos critérios da categoria A, a média da valoração obtida deve ser igual ou superior a 30 (FSE) ou igual ou superior a 3 (FEDER) ▪ Critérios da categoria C.1. a valoração obtida é 100 (FSE) ou 5 (FEDER) ▪ O somatório das médias das categorias A, B e C é igual a 100 (FSE) ou igual ou superior a 3 (FEDER) 	
Critérios de Desempate	<ul style="list-style-type: none"> • A maior representatividade de mulheres nos órgãos de direção, de administração e de gestão das entidades candidatas; • A maior igualdade salarial entre mulheres e homens que desempenham as mesmas ou idênticas funções nas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Maior classificação na categoria A ▪ Maior classificação na categoria B ▪ Maior classificação na categoria D

	entidades candidatas;	
Atribuição de Financiamento	As operações que reúnam a classificação final inferior a 100 (FSE) ou 3 (FEDER) não serão objeto de financiamento.	

COMPONENTE FSE

CATEGORIA	VALORAÇÃO (%)	PONDERAÇÃO	CRITÉRIO	DIMENSÕES DE ANÁLISE	COMPONENTE FSE
A. QUALIDADE DO PROJETO	40	20,0%	A.1. Adequação e coerência das ações propostas relativamente ao diagnóstico apresentado	A.1.1 – Adequação do projeto às necessidades <i>(Pontua quando os postos de trabalho a criar (em termos de número, tipo e duração do contrato) são necessários, adequados e imprescindíveis à concretização dos objetivos do projeto)</i>	
				Criação de mais de 10 postos de trabalho a termo ou mais de 7 sem termo	100
				Criação de 7 a 9 postos de trabalho a termo ou 4 a 6 sem termo	80
				Criação de 4 a 6 postos de trabalho a termo ou 2 a 3 sem termo	60
				Criação de 2 a 3 postos de trabalho a termo ou 1 sem termo	40
		Criação de 1 posto de trabalho a termo	20		
		20,0%	A.2. Existência de mecanismos e acompanhamento durante e após a constituição da empresa, que assegure a sua sobrevivência	A.2.1 – Criação de postos de trabalho sem termo no âmbito do projeto <i>(Pontua de acordo com o valor da percentagem de criação de postos de trabalho sem termo no âmbito do projeto, ou seja, nº de postos de trabalho a criar sem termo / nº de postos de trabalho a criar)</i>	
				Percentagem dos postos de trabalho com contratos sem termo > 80% a <= 100%	100
				Percentagem dos postos de trabalho com contratos sem termo > 60% a <= 80%	80
				Percentagem dos postos de trabalho com contratos sem termo > 40% a <= 60%	60
Percentagem dos postos de trabalho com contratos sem termo > 20% a <= 40%	40				
Percentagem dos postos de trabalho com contratos sem termo <= 20%	20				
B. IMPACTO EM RESULTADOS	25	8,3%	B.1. Grau de cumprimento dos resultados acordados no âmbito de operações precedentes da responsabilidade do mesmo beneficiário	B.1.1 – As operações precedentes no âmbito do SI2E são inexistentes ou foram cumpridos os resultados acordados no âmbito de outras operações SI2E <i>(Pontua se evidenciar, em sede de memória descritiva, a inexistência de operações precedentes no âmbito do SI2E ou o cumprimento dos resultados em operações precedentes no âmbito do SI2E)</i>	
				Não existem operações precedentes no âmbito do SI2E ou foram cumpridos os resultados em operações precedentes no âmbito do SI2E	100
				Existem operações precedentes no âmbito do SI2E e não foram cumpridos os resultados em operações precedentes no âmbito do SI2E	20

		8,3%	B.2. Contributo para a concretização dos indicadores de realização e resultado e dos objetivos específicos da prioridade de investimento	B.2.1 – Contribuição para os resultados a contratualizar <i>(Pontua de acordo com a percentagem de postos de trabalho criados que permanecem 12 meses após o fim do apoio)</i>	
				Percentagem > 80% a <= 100%	100
				Percentagem > 60% a <= 80%	80
				Percentagem > 40% a <= 60%	60
				Percentagem > 20% a <= 40%	40
			Percentagem <= 20%	20	
		8,3%	B.3. Identificação de competências e instrumentos, e sua transformação em soluções de empreendedorismo social e ou económico	B.3.1 – Para além da dimensão económica, o projeto visa o empreendedorismo social <i>(Pontua quando são propostas soluções sociais inovadoras, ou estratégias centradas nas pessoas ou no território de intervenção do GAL; ou ações com elevado impacto social que correspondam às necessidades atuais de um mercado de trabalho em constante mutação)</i>	
				Candidatura propõe soluções sociais completamente inovadoras, é muito centrada nas pessoas ou território do GAL com ações de impacto social muito elevado	100
				Candidatura propõe soluções sociais muito inovadoras, é centrada nas pessoas ou território do GAL com ações elevado impacto social	80
				Candidatura propõe soluções sociais inovadoras, é centrada nas pessoas ou território do GAL com ações com impacto social	60
Candidatura propõe soluções sociais medianamente inovadoras, é centrada nas pessoas ou território do GAL com ações de baixo impacto social	40				
	Candidatura propõe soluções sociais pouco inovadoras, é pouco centrada nas pessoas ou território do GAL com ações de baixo impacto social	20			
C. COERÊNCIA COM A ESTRATÉGIA REGIONAL	30	15,0%	C.1. Grau de alinhamento com as Ações Integradas de Desenvolvimento Territorial (AIDT)	C.1.1 – O investimento contribui para uma dinamização e desenvolvimento de características empreendedoras e de projetos adequados ao território <i>(Pontua se existirem ações direcionadas ao apoio de projetos diferenciadores e que promovam a criação de emprego; Dinamização de ações que permitam a parceria entre elementos na região, por forma a permitir a criação de empresas; Cria e desenvolve condições de integração no mercado de trabalho de candidatos a emprego, desempregados de longa duração e inativos)</i>	
				O projeto promove a criação de emprego através de ações que permitem a parceria entre elementos da região que potenciam a criação de empresas e potencia condições de integração no mercado de trabalho de	100

				desempregados de longa duração e inativos.	
				O projeto não promove a criação de emprego através de ações que permitem a parceria entre elementos da região que potenciam a criação de empresas ou não potencia condições de integração no mercado de trabalho de desempregados de longa duração e inativos	1
				C.1.2 – Existe uma relação entre o investimento e a criação de emprego (Pontua se se existir a diversificação das atividades económicas locais, contribuindo para a integração de setores e criação de emprego qualificado; Aumento e diversificação da economia local; Promove o aumento da taxa de emprego; Apoia, de forma estruturada e sustentada, o autoemprego, a criação de micro e pequenas empresas, o empreendedorismo e o empreendedorismo social)	
				O projeto potencia a diversificação das atividades económicas locais, contribui para a criação de emprego qualificado, potencia a economia local, promove o aumento da taxa de emprego e apoia, de forma estruturada e sustentada, o autoemprego, a criação de micro e pequenas empresas, o empreendedorismo e o empreendedorismo social	100
				O projeto não potencia a diversificação das atividades económicas locais ou não contribui para a criação de emprego qualificado ou não potencia a economia local ou não promove o aumento da taxa de emprego e apoia, de forma estruturada e sustentada, nem o autoemprego ou a criação de micro e pequenas empresas, o empreendedorismo e o empreendedorismo social	1
				C.1.3 – Grau de Inovação e Diferenciação do projeto (Pontua quando é demonstrado o grau de inovação (não estar apenas relacionado à aquisição de equipamento e maquinaria) e o grau de diferenciação (o projeto apresenta elementos de diferenciação relevantes, ex.: novo método produtivo; novo mercado; nova organização económica/modelo de negócio/marketing-comunicação)	
				O projeto apresenta graus de inovação e diferenciação relevantes	100
				O projeto não apresenta graus de inovação e diferenciação relevantes	1
				C.1.4 – Os processos, produtos e serviços a desenvolver pressupõem a adoção de técnicas ou tecnologias inovadoras no contexto do território (Pontua quando o investimento está associado a uma atividade, produto, serviço ou técnica inovadora na região)	

				O investimento está associado a uma atividade, produto, serviço ou técnica inovadora na região	100
				O investimento não está associado a nenhuma atividade, produto, serviço ou técnica inovadora na região	1
				C.1.5 – O investimento visa a produção de bens e serviços para atividades relacionadas com ativos estratégicos <i>(Pontua quando o investimento está direta ou indiretamente relacionado com atividades suportadas em ativos estratégicos. São considerados ativos estratégicos, aqueles que não são deslocáveis ou transacionáveis, permitindo a diferenciação e a qualificação da região)</i>	
				O investimento está direta ou indiretamente relacionado com atividades suportadas em ativos estratégicos	100
				O investimento não está direta nem indiretamente relacionado com atividades suportadas em ativos estratégicos	1
				C.1.6 – Contributo para a Estratégia Regional de Especialização Inteligente <i>(Pontua quando o investimento alinha com os domínios diferenciadores temáticos da RIS3 do POR LISBOA 2020)</i>	
				O investimento alinha com os domínios diferenciadores temáticos da RIS3 do POR LISBOA 2020	100
				O investimento não alinha com os domínios diferenciadores temáticos da RIS3 do POR LISBOA 2020	1
		15,0%	C.2. Potencial do projeto para a promoção do emprego de base local e promoção da sustentabilidade na utilização de recursos	C.2.1 – Criação de empresas com menos de um ano e/ou criação do próprio emprego <i>(Pontua quando o candidato é uma empresa criada há menos de um ano e/ou o projeto visa para a criação do próprio emprego)</i>	
				Empresa criada há menos de um ano ou o projeto visa a criação de emprego próprio	100
				Empresa criada há mais de um ano e o projeto não visa a criação de emprego próprio	1
			D.1. Contributo para a	D.1.1 – Existência de mecanismos que possibilitem a prossecução dos objetivos da política para a igualdade de oportunidades e igualdade de género <i>(Pontua quando o projeto evidência a existência de mecanismos de cumprimento das políticas de igualdade de oportunidade e de género)</i>	
				O projeto evidência a existência de mecanismos de cumprimento das políticas de igualdade de oportunidade e de género	100

D. IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	5	5,0%	prosecução dos objetivos das políticas de igualdade de oportunidades e de igualdade de género	O projeto não evidencia a existência de mecanismos de cumprimento das políticas de igualdade de oportunidade e de género	1
				D.1.2 – Criação de postos de trabalho de género sub-representado na profissão <i>(Pontua quando os postos de trabalho a criar visam um género sub-representado na profissão em causa, ou seja, aquele em que não se verifique uma representatividade de 33,3%, conforme lista da promoção da igualdade de género no local de trabalho anexo ao AAC)</i>	
				Percentagem de género sub-representado na profissão em causa na criação de posto(s) de trabalho =100	100
				Percentagem de género sub-representado na profissão em causa na criação de posto(s) de trabalho >=83,3 e <100	80
				Percentagem de género sub-representado na profissão em causa na criação de posto(s) de trabalho >=66,6 e <83,3	60
				Percentagem de género sub-representado na profissão em causa na criação de posto(s) de trabalho >=50 e <66,6	40
				Percentagem de género sub-representado na profissão em causa na criação de posto(s) de trabalho >=33,3 e <50	20

(*)Sempre que se verifique mais que uma Dimensão de Análise de um Critério, a ponderação desse Critério incidirá sobre a média simples das suas Dimensões de Análise

COMPONENTE FEDER

CATEGORIA	VALORAÇÃO (%)	PONDERAÇÃO	CRITÉRIO	DIMENSÕES DE ANÁLISE	COMPONENTE FEDER
A. QUALIDADE DO PROJETO	40	20,0%	A.1. Adequação e coerência das ações propostas relativamente ao diagnóstico apresentado	A.1.1 – Adequação do projeto às necessidades de mercado <i>(Pontua quando o mercado está devidamente caracterizado e justificado, indicando tópicos relevantes como os clientes alvo e respetivo perfil, bem como a concorrência e o negócio a desenvolver, apresenta características ou mecanismos de diferenciação face à concorrência)</i>	
				O projeto é adequado às necessidades de mercado	5
				O projeto não é adequado às necessidades de mercado	1
				A.1.2 – Coerência técnica dos investimentos face aos objetivos do projeto <i>(Pontua quando os investimentos a realizar são adequados, necessários e imprescindíveis à concretização dos objetivos do projeto)</i>	
				Existe coerência técnica dos investimentos face aos objetivos do projeto	5
				Não existe coerência técnica face aos objetivos do projeto	1
				A.1.3 – Coerência económica e adequação da estrutura de custos e proveitos do plano de negócios <i>(Pontua quando todos os custos associados ao desenvolvimento da atividade estão previstos, nomeadamente Fornecimentos e Serviços Externos, Matérias Primas e Subsidiárias, Mão-de-Obra, Encargos Financeiros e Fundo de Maneio e os custos não estão subavaliados e os proveitos adequados face aos custos e às características do mercado, não existindo sobreavaliação)</i>	
				Existe coerência económica e adequação entre a estrutura de custos e de proveitos do plano de negócios	5
				Não existe coerência económica e adequação entre a estrutura de custos e de proveitos do plano de negócios	1
				A.1.4 – Capacidade financeira para fazer face à componente não financiada do projeto <i>(Pontua quando se evidencia no Balanço mais recente a existência de disponibilidades (meios libertos ou prestações suplementares) para suportar pelo menos 50% da componente</i>	

				<i>não financiada)</i>	
				O Balanço mais recente evidência a existência de disponibilidades (meios libertos ou prestações suplementares) para suportar pelo menos 50% da componente não financiada	5
				O Balanço mais recente não evidência a existência de disponibilidades (meios libertos ou prestações suplementares) para suportar pelo menos 50% da componente não financiada	1
				A.1.5 – TIR => 1,5% <i>(Pontua quando, após análise, a Taxa Interna de Rentabilidade do projeto é igual ou superior a 1,5%)</i>	
				TIR=>1,5%	5
				TIR<1,5%	1
		20,0%	A.2. Existência de mecanismos e acompanhamento durante e após a constituição da empresa, que assegure a sua sobrevivência	A.2.1 – Criação de postos sem termo no âmbito do projeto <i>(Pontua de acordo com o valor da percentagem de criação de postos de trabalho sem termo no âmbito do projeto, ou seja, nº de postos de trabalho a criar sem termo / nº de postos de trabalho a criar)</i>	
				Percentagem dos postos de trabalho com contratos sem termo > 80% a <= 100%	5
				Percentagem dos postos de trabalho com contratos sem termo > 60% a <= 80%	4
				Percentagem dos postos de trabalho com contratos sem termo > 40% a <= 60%	3
				Percentagem dos postos de trabalho com contratos sem termo > 20% a <= 40%	2
		Percentagem dos postos de trabalho com contratos sem termo <= 20%	1		
B. IMPACTO EM RESULTADOS	25	6,3%	B.1. Grau de cumprimento dos resultados acordados no âmbito de operações precedentes da responsabilidade do mesmo beneficiário	B.1.1 – As operações precedentes no âmbito do SI2E são inexistentes ou foram cumpridos os resultados acordados no âmbito de outras operações SI2E <i>(Pontua se evidenciar, em sede de memória descritiva, a inexistência de operações precedentes no âmbito do SI2E ou o cumprimento dos resultados em operações precedentes no âmbito do SI2E)</i>	
				Não existem operações precedentes no âmbito do SI2E ou foram cumpridos os resultados em operações precedentes no âmbito do SI2E	5

				Existem operações precedentes no âmbito do SI2E e não foram cumpridos os resultados em operações precedentes no âmbito do SI2E	1
		6,3%	B.2. Contributo para a concretização dos indicadores de realização e resultado e indicadores específicos das operações definidos em sede de aviso de concurso e dos objetivos específicos da prioridade de investimento	B.2.1 – Eficiência do projeto na relação entre investimento elegível e o número de postos de trabalho a criar <i>(Pontua de acordo com o nível de eficiência na criação de postos de trabalho após análise, ou seja, valor do investimento elegível / nº de postos de trabalho apurados)</i>	
				Investimento elegível / postos de trabalho apurados após análise <= € 20.000,00	5
				Investimento elegível / postos de trabalho apurados após análise > € 20.000,00 e <= € 40.000,00	4
				Investimento elegível / postos de trabalho apurados após análise > € 40.000,00 e <= € 60.000,00	3
				Investimento elegível / postos de trabalho apurados após análise > € 60.000,00 e <= € 100.000,00	2
				Investimento elegível / postos de trabalho apurados após análise > € 100.001,00	1
		6,3%	B.3. Sustentabilidade prevista para o projeto após o período de financiamento	B.3.1 – Sustentabilidade do projeto <i>(Pontua quando na Demonstração de Resultados Previsional, se verifica a existência de resultados financeiros capazes de assegurar a sustentabilidade dos postos de trabalho criados a partir do ano de pós-projeto)</i>	
				Resultados financeiros mais do que capazes de assegurar a sustentabilidade dos postos de trabalho criados	5
				Resultados financeiros capazes de assegurar a sustentabilidade dos postos de trabalho criados	4
				Resultados financeiros pouco capazes de assegurar a sustentabilidade dos postos de trabalho criados	3
				Resultados financeiros muito pouco capazes de assegurar a sustentabilidade dos postos de trabalho criados	2
			Resultados financeiros incapazes de assegurar a sustentabilidade dos postos de trabalho criados	1	

				<p>B.4.1 – Para além da dimensão económica, o projeto visa o empreendedorismo social (Pontua quando são propostas soluções sociais inovadoras, ou estratégias centradas nas pessoas ou no território de intervenção do GAL; ou ações com elevado impacto social que correspondam às necessidades atuais de um mercado de trabalho em constante mutação)</p>	
		6,3%	<p>B.4. Identificação de competências e instrumentos, e sua transformação em soluções de empreendedorismo social e ou económico</p>	Candidatura propõe soluções sociais completamente inovadoras, é muito centrada nas pessoas ou território do GAL com ações de impacto social muito elevado	5
				Candidatura propõe soluções sociais muito inovadoras, é centrada nas pessoas ou território do GAL com ações elevado impacto social	4
				Candidatura propõe soluções sociais inovadoras, é centrada nas pessoas ou território do GAL com ações com impacto social	3
				Candidatura propõe soluções sociais medianamente inovadoras, é centrada nas pessoas ou território do GAL com ações de baixo impacto social	2
				Candidatura propõe soluções sociais pouco inovadoras, é pouco centrada nas pessoas ou território do GAL com ações de baixo impacto social	1
<p>C. COERÊNCIA COM A ESTRATÉGIA REGIONAL</p>	30	15,0%	<p>C.1. Grau de alinhamento com as Ações Integradas de Desenvolvimento Territorial (AIDT)</p>	<p>C.1.1 – O investimento contribui para uma dinamização e desenvolvimento de características empreendedoras e de projetos adequados ao território (Pontua se existirem ações direcionadas ao apoio de projetos diferenciadores e que promovam a criação de emprego; Dinamização de ações que permitam a parceria entre elementos na região, por forma a permitir a criação de empresas; Cria e desenvolve condições de integração no mercado de trabalho de candidatos a emprego, desempregados de longa duração e inativos)</p>	
				O investimento contribui para a dinamização e desenvolvimento de características empreendedoras e de projetos adequados ao terreno	5
				O investimento não contribui para a dinamização e desenvolvimento de características empreendedoras e de	1

				projetos adequados ao terreno	
				C.1.2 – Existe uma relação entre o investimento e a criação de emprego <i>(Pontua se se existir a diversificação das atividades económicas locais, contribuindo para a integração de setores e criação de emprego qualificado; Aumento e diversificação da economia local; Promove o aumento da taxa de emprego; Apoia, de forma estruturada e sustentada, o autoemprego, a criação de micro e pequenas empresas, o empreendedorismo e o empreendedorismo social)</i>	
				Existe relação entre o investimento e a criação de emprego	5
				Não existe relação entre o investimento e a criação de emprego	1
				C.1.3 – Grau de Inovação e Diferenciação do projeto <i>(Pontua quando é demonstrado o grau de inovação (não estar apenas relacionado à aquisição de equipamento e maquinaria) e o grau de diferenciação (o projeto apresenta elementos de diferenciação relevantes, ex.: novo método produtivo; novo mercado; nova organização económica/modelo de negócio/marketing-comunicação))</i>	
				O projeto apresenta graus de inovação e diferenciação relevantes	5
				O projeto não apresenta graus de inovação e diferenciação relevantes	1
				C.1.4 – Os processos, produtos e serviços a desenvolver pressupõem a adoção de técnicas ou tecnologias inovadoras no contexto do território <i>(Pontua quando o investimento está associado a uma atividade, produto, serviço ou técnica inovadora na região)</i>	
				O investimento está associado a uma atividade, produto, serviço ou técnica inovadora na região	5
				O investimento não está associado a nenhuma atividade, produto, serviço ou técnica inovadora na região	1

				C.1.5 – O investimento visa a produção de bens e serviços para atividades relacionadas com ativos estratégicos <i>(Pontua quando o investimento está direta ou indiretamente relacionado com atividades suportadas em ativos estratégicos. São considerados ativos estratégicos, aqueles que não são deslocáveis ou transacionáveis, permitindo a diferenciação e a qualificação da região)</i>	
				O investimento está direta ou indiretamente relacionado com atividades suportadas em ativos estratégicos.	5
				O investimento não está direta nem indiretamente relacionado com atividades suportadas em ativos estratégicos.	1
				C.1.6 – Contributo para a Estratégia Regional de Especialização Inteligente <i>(Pontua quando o investimento alinha com os domínios diferenciadores temáticos da RIS3 do POR LISBOA 2020)</i>	
				O investimento alinha com os domínios diferenciadores temáticos da RIS3 do POR LISBOA 2020	5
				o investimento não alinha com os domínios diferenciadores temáticos da RIS3 do POR LISBOA 2020	1
		15,0%	C.2. Potencial do projeto para a promoção do emprego de base local e promoção da sustentabilidade na utilização de recursos	C.2.1 – Existência de investimentos associados à utilização racional dos recursos <i>(Pontua quando os investimentos permitam assegurar a gestão sustentável dos recursos)</i>	
				Os investimentos permitem assegurar a gestão sustentável dos recursos	5
				Os investimentos não permitem assegurar a gestão sustentável dos recursos	1
				C.2.2 – Criação de empresas com menos de um ano e/ou criação do próprio emprego <i>(Pontua quando o candidato é uma empresa criada há menos de um ano e/ou o projeto visa a criação do próprio emprego)</i>	
				Empresa criada há menos de 1 ano ou o projeto visa a criação do próprio emprego	5
				Empresa criada há mais de 1 ano e o projeto não visa a criação do próprio emprego	1

D. IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	5	5,0%	D.1. Contributo para a prossecução dos objetivos das políticas de igualdade de oportunidades e de igualdade de género	D.1.1 – Existência de mecanismos que possibilitem a prossecução dos objetivos da política para a igualdade de oportunidades e igualdade de género <i>(Pontua quando o projeto evidência a existência de mecanismos de cumprimento das políticas de igualdade de oportunidade e de género)</i>	
				O projeto evidência a existência de mecanismos de cumprimento das políticas de igualdade de oportunidade e de género	5
				O projeto não evidência a existência de mecanismos de cumprimento das políticas de igualdade de oportunidade e de género	1
				D.1.2 – Criação de postos de trabalho de género sub-representado na profissão <i>(Pontua quando os postos de trabalho a criar visam um género sub-representado na profissão em causa, ou seja, aquele em que não se verifique uma representatividade de 33,3%, conforme lista da promoção da igualdade de género no local de trabalho anexo ao AAC)</i>	
				Percentagem de género sub-representado na profissão em causa na criação de posto(s) de trabalho =100	5
				Percentagem de género sub-representado na profissão em causa na criação de posto(s) de trabalho >=83,3 e <100	4
				Percentagem de género sub-representado na profissão em causa na criação de posto(s) de trabalho >=50 e <83,3	3
				Percentagem de género sub-representado na profissão em causa na criação de posto(s) de trabalho >=33,3 e <50	2
				Percentagem de género sub-representado na profissão em causa na criação de posto(s) de trabalho <=33,3	1

(*)Sempre que se verifique mais que uma Dimensão de Análise de um Critério, a ponderação desse Critério incidirá sobre a média simples das suas Dimensões de Análise

Anexo C – Lista de profissões com género sub-representado

Lista a que se refere a alínea g) do artigo 2º do SIZ

Fonte: MTSS; IEPF – Medida de Promoção de Igualdade de Género no Mercado de Trabalho (Maio de 2017)

Para efeitos da fundamentação das profissões com género sub-representado, poderá ser consultada a lista em anexo.

Anexo D – Modelo de Memória Descritiva, Mapa de Investimentos, DR e Balanço Previsional

[Descarregar modelo para preenchimento](#)

Anexo E – Lista de Controlo da Candidatura

O presente anexo tem por objetivo facilitar o processo de candidatura. O candidato deve assegurar que preencheu e anexou todos os documentos constantes da presente lista de controlo.

PREENCHER NO BALCÃO 2020

- Formulário eletrónico de candidatura do Balcão 2020 (<https://balcao.portugal2020.pt/Balcao2020.idp/RequestLoginAndPassword.aspx>), preenchido de acordo com as instruções do Guião de candidaturas multifundos SI2E (http://www.a2s.pt/wp-content/uploads/2017/08/Guiao_candidaturas_SI2E.pdf)

ANEXOS A DESCARREGAR E ANEXAR À CANDIDATURA

- Anexo D - Memória Descritiva, Autoavaliação, Mapa de Investimentos, Balanço e Demonstração de Resultados previsional

OUTROS DOCUMENTOS A ANEXAR À CANDIDATURA

(obrigatórios para a verificação da elegibilidade do beneficiário, da operação e do mérito da candidatura)

- Certidão permanente do registo comercial válida
- Declaração de Início de Atividade
- Printscreen do site da Autoridade Tributária – Situação Cadastral Atual completa
- Certidão de enquadramento de IVA (comprovativa de IVA não reembolsável, quando aplicável)
- Certificado eletrónico emitido pelo IAPMEI para micro e pequenas empresas
- Certidão de não dívida emitido pela Autoridade Tributária
- Certidão de não dívida emitido pela Segurança Social
- IES/IRS do ano anterior à candidatura
- Balanço e Demonstração de Resultados, mais recente validado pelo TOC (se aplicável)
- Licenciamentos e autorizações (incluindo pedidos e pareceres prévios) relativos à atividade a desenvolver (se aplicável)
- Extrato de remunerações mensal (com todos os trabalhadores) de todos os meses do ano anterior à candidatura
- Comprovativo da situação face ao emprego dos trabalhadores a contratar
- Documentos de suporte ao Mapa de investimentos (orçamentos ou faturas proforma detalhados – na componente FEDER, faturas e outros documentos de despesa – na componente FSE)

Documentos comprovativos que suportem o cumprimento dos critérios de seleção, quando aplicável

Outros documentos considerados relevantes para a caracterização e fundamentação da operação, quando aplicável